

BOLETIM SINASEFE IFSUL



INFORMATIVO DO SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL DO IFSUL
DEZEMBRO DE 2017

Sinasefe-IFSul ajuíza ações coletivas

Conforme autorização das últimas assembleias, o Sinasefe-IFSul está ajuizando ações coletivas para defender os direitos e interesses de seus filiados.

Veja as ações:

MP 805: O Sinasefe-IFSul, assim como outras seções do Sinasefe pelo país, irá ajuizar uma ação para tentar derrubar a medida provisória 805, que aumenta a contribuição previdenciária dos servidores de 11% para 14%, além de suspender o reajuste dos servidores até 2019, ou seja, efetivamente rebaixando o salário dos servidores. Além disso, o PSOL questiona atualmente no Supremo Tribunal Federal (STF), por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5809, a MP 805.

RSC: O Sindicato também está ajuizando uma ação coletiva que visa possibilitar futuras ações individuais para o recebimento de valores pendentes de RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências). A ação não impacta aqueles que já possuem ações individuais em andamento, visando apenas viabilizar os processos ainda não iniciados.

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO: A assessoria jurídica do Sinasefe está formalizando uma ação para o reconhecimento do tempo de licença para pós-graduação para a aposentadoria especial de professor. Em mais um ataque do governo, o tempo de contribuição, em que os servidores ficaram afastados para pós-graduação, não estaria contando para a aposentadoria, mesmo os servidores contribuindo durante este período.

SEMINÁRIO ENSINO MÉDIO INTEGRADO BUSCA CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO



O 1º Seminário de Fortalecimento do Ensino Médio Integrado no IFSul, realizado no dia 29 de novembro, no IFSul Campus Pelotas, reuniu cerca de 200 membros da comunidade acadêmica. Eles discutiram desafios e caminhos a serem construídos, diante da difícil conjuntura de ataques à educação pública, impostos pelo governo federal. O seminário foi transmitido ao vivo pela página do Sinasefe-IFSul no Facebook.

Com a defesa do Ensino Médio Integrado no IFSul como tema central do diálogo, o Seminário foi dividido em três momentos. Na primeira parte, a mesa “EMI: uma travessia a ser construída”, composta pelo Prof. Dr. Manoel José Porto Júnior e pelo Prof. Me. Guilherme Ribeiro Rostas apresentou uma retrospectiva do EMI no país, seus objetivos e sua importância para a consolidação de uma educação pública, gratuita, de qualidade e acessível a todos.

No segundo momento, o prof. Prof. Me. Sidinei Cruz Sobrinho palestrou sobre o tema “Possibilidades concretas para Ensino Médio Integrado no IFSul”. Cruz falou sobre a estrutura dos cursos integrados no âmbito do IFSul e destacou a necessidade de unificar os cursos da rede – promovendo um sistema de intercâmbio de saberes e experiências - e de otimizar os recursos existentes, com o objetivo de aprimorar os cursos oferecidos, além de evitar questionamentos desnecessários, especialmente em um momento de ataques à educação, como o que enfrentamos.

Durante a tarde, os participantes se organizaram em três grupos para a elaboração de encaminhamentos. Durante a plenária final, foram apresentadas propostas com base em diversos pontos relacionados ao EMI no Instituto como PROEJA; Permanência; Duração; Estrutura do EMI; Perfil do Estudante e do Egresso; entre outros. Além disso, a plenária definiu a realização de um Seminário específico para tratar do PROEJA, a atividade está prevista para o primeiro semestre de 2018.

O 1º Seminário de Fortalecimento do Ensino Médio Integrado no IFSul é uma parceria do Sinasefe-IFSul e da reitoria do Instituto, que deve se repetir na realização de um Seminário sobre PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), previsto para o primeiro semestre de 2018.

#05 DE DEZEMBRO BASE DO SINASEFE-IFSUL MOBILIZADA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O 5 de dezembro ficou marcado por mais um dia de luta dos trabalhadores contra a reforma da previdência e os ataques do governo. O dia nacional de paralisação, convocado pelo Sinasefe Nacional, teve ampla adesão da base do Sinasefe-IFSul, que esteve presente em diversas mobilizações pelo estado. A paralisação no instituto foi discutida em diversas reuniões locais de base e aprovada em assembleia geral, realizada no dia 30 de novembro.

Convocado inicialmente como Greve Geral, a mobilização dos trabalhadores pressionou o governo, que adiou a votação prevista para o dia 6/12. O movimento teve um importante impacto, nesse momento delicado de tensionamento, mas é fundamental que os trabalhadores mantenham-se alertas para qualquer tentativa de votação que possa ocorrer nos próximos dias.

Além da reforma da previdência, o Dia Nacional de Paralisação e mobilização também teve como pauta: a revogação da Reforma Trabalhista e das leis de terceirização; a revogação da Emenda Constitucional nº 95, que congela investimentos em áreas sociais e sucateia os serviços públicos; a retirada de todos os projetos de lei e medidas provisórias que atacam os direitos do funcionalismo público; o arquivamento do PLS 116, que prevê a demissão de servidores públicos estáveis; a revogação da MPV 805, que congela reajuste salarial de servidores públicos e eleva a contribuição previdência de 11% para 14%; a suspensão do pagamento e auditoria com participação popular da dívida pública para garantir serviços públicos de qualidade à população.

MOBILIZAÇÃO EM PELOTAS: Em Pelotas, a mobilização iniciou na Câmara, onde manifestantes pressionaram os vereadores para barrar a implantação do aterro sanitário na cidade. O projeto vetado pela prefeita Paula Mascarenhas, inclui no Código do Meio Ambiente do Município a proibição de que se traga lixo de outras cidades para Pelotas. Com a pressão popular, o veto foi derrubado, e o projeto aprovado. Durante a tarde, os manifestantes se reuniram no largo do Mercado Público, onde foi realizado um ato show. Com música, falas dos movimentos sociais, sindicais e apresentações artísticas.

Sinasefe-IFSul elege novos Representantes de Base

Dando continuidade a proposta da gestão do Sinasefe-IFSul de reestruturar o Conselho de Representantes de Base do Sindicato, foram realizadas novas eleições nos campus Camaquã, Charqueadas, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas Visconde da Graça, Sapucaia do Sul e Reitoria.

A escolha de representantes de base é um processo fundamental para aprimorar e democratizar a gestão do Sindicato. Além disso, é um dos principais instrumentos da entidade para a organização e mobilização dos trabalhadores. Em fevereiro de 2018 já estão previstas visitas aos campus Bagé, Jaguarão e Santana do Livramento, até o final do semestre serão realizadas eleições em todos os campi da base.



MOBILIZAÇÃO EM PASSO FUNDO: Servidores e estudantes do IFSul Passo Fundo estiveram presentes no auditório do campus para discutir as atuais ameaças à educação. Após a conversa, a comunidade acadêmica se reuniu, em frente ao campus, com faixas e cartazes com mensagens em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade e em apoio aos Institutos Federais.

MOBILIZAÇÃO EM PORTO ALEGRE: Em uma intensa agenda de mobilização, os servidores do IFSul da região metropolitana se reuniram em Porto Alegre para protestar contra a reforma da previdência e contra os ataques do governo. Foram realizadas atividades na estação rodoviária da capital, em frente ao INSS e em frente ao palácio Piratini. Os manifestantes se deslocaram entre esses locais em marcha, com faixas e cartazes contra os ataques do governo.

MP DO PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA PARA SERVIDORES PERDE VALIDADE

Após dois meses e meio de aberto o prazo para adesão, apenas 76 servidores demonstraram interesse em participar do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) do governo federal. Com o fracasso, a MP 792/17 acabou não sendo votada a tempo pela câmara e perdendo a validade. A previsão do governo era de adesão de cerca de cinco mil servidores. Diante de tantos ataques, os servidores perceberam que a proposta do PDV era mais um embuste e rejeitaram massivamente a proposta.

CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INCIDE SOBRE GRATIFICAÇÃO NATALINA

O SINASEFE solicitou a sua Assessoria Jurídica Nacional (AJN), esclarecimentos sobre a viabilidade de ingresso de processo judicial requerendo a não incidência da contribuição previdenciária sobre a gratificação natalina.

Ocorre que os descontos da contribuição previdenciária sobre a gratificação natalina é tema pacífico nos tribunais superiores no sentido que devem acontecer, pois o benefício é pago na aposentadoria e pensões. Por isso, como a gratificação natalina integra o conceito de remuneração, é verba paga durante aposentadoria e pensão, sujeita-se, conseqüentemente, à contribuição previdenciária.